

AÇÕES DE PROMOÇÃO DO AMBIENTE SAUDÁVEL

Cristiani Costa Barbosa Affonso



AMBIENTE E SAÚDE

AÇÕES DE PROMOÇÃO DO AMBIENTE SAUDÁVEL

Cristiani Costa Barbosa Affonso

AMBIENTE E SAÚDE



Autora

Cristiani Costa Barbosa Affonso

Enfermeira pela UNESA e Fisioterapeuta pela USS, com MBA em Gestão e Auditoria dos Serviços de Saúde, MBA em Administração Hospitalar pela UNESA, especialista em Fisioterapia Pneumofuncional e UTI pela UCB. Atuante na área assistencial e acadêmica há nove anos, com experiência em rotinas ambulatoriais, hospitalares, clínica e gestão de saúde das populações.

Design Instrucional

NT Editora

Projeto Gráfico

NT Editora

Revisão

NT Editora

Capa

NT Editora

Editoração Eletrônica

NT Editora

Ilustração

NT Editora

NT Editora, uma empresa do Grupo NT

SCS Quadra 2 – Bl. C – 4º andar – Ed. Cedro II

CEP 70.302-914 – Brasília – DF

Fone: (61) 3421-9200

sac@grupont.com.br

www.nteditora.com.br e www.grupont.com.br

Affonso, Cristiani Costa Barbosa.

Ações de Promoção do Ambiente Saudável / Cristiani Costa
Barbosa Affonso – 1. ed. – Brasília: NT Editora, 2015.

176 p. il. ; 21,0 X 29,7 cm.

ISBN 978-85-8416-014-3

1. Ambiente. 2. Saúde.

I. Título

Copyright © 2015 por NT Editora.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer modo ou meio, seja eletrônico, fotográfico, mecânico ou outros, sem autorização prévia e escrita da NT Editora.

ÍCONES

Prezado(a) aluno(a),

Ao longo dos seus estudos, você encontrará alguns ícones na coluna lateral do material didático. A presença desses ícones o(a) ajudará a compreender melhor o conteúdo abordado e a fazer os exercícios propostos. Conheça os ícones logo abaixo:



Saiba mais

Esse ícone apontará para informações complementares sobre o assunto que você está estudando. Serão curiosidades, temas afins ou exemplos do cotidiano que o ajudarão a fixar o conteúdo estudado.



Importante

O conteúdo indicado com esse ícone tem bastante importância para seus estudos. Leia com atenção e, tendo dúvida, pergunte ao seu tutor.



Dicas

Esse ícone apresenta dicas de estudo.



Exercícios

Toda vez que você vir o ícone de exercícios, responda às questões propostas.



Exercícios

Ao final das lições, você deverá responder aos exercícios no seu livro.

Bons estudos!

Sumário

1. AMBIENTE SAUDÁVEL	9
1.1 Conceito de ambiente saudável, enfoque de risco e poluente	9
1.2 Vigilância ambiental: prevenção e promoção da saúde	19
2. VIGILÂNCIA EM SAÚDE	30
2.1 Conceitos e aplicações	30
2.2 Aspectos conceituais e históricos da vigilância epidemiológica e nutricional	33
2.3 Ocorrência das doenças e dinâmica das doenças transmissíveis e nutricionais .	35
2.4 Monitoramento em estudos epidemiológicos.....	37
2.5 Conceitos de risco e causa de doenças	38
2.6 Associações ambientais e dos hábitos de consumo como causadores de doenças.	41
2.7 Investigação de surtos em doenças relacionadas à saúde humana.....	42
2.8 Operacionalização e organização dos sistemas de vigilâncias em saúde pública	43
2.9 Os sistemas nacionais de vigilância epidemiológica, sanitária e nutricional	44
3. SANEAMENTO AMBIENTAL.....	49
3.1 Conceituação de saneamento	49
3.2 Marco legal e institucional	52
3.3 Relação entre saúde pública e meio ambiente	57
3.4 Abastecimento de água: finalidades, unidades e componentes	59
3.5 Esgotamento sanitário e pluvial: finalidades, unidades e componentes	62
4. MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS E SANITÁRIOS	70
4.1 Princípios da vigilância em saúde a partir das vigilâncias ambiental, sanitária, epidemiológica e do trabalhador.....	70
4.2 Vigilância epidemiológica e seus níveis hierárquicos	72
4.3 Impacto dos estudos epidemiológicos na avaliação de medidas de controle de doenças.....	77
4.4 Epidemiologia como instrumento no planejamento, na organização e na avaliação das atividades de um serviço de saúde	78
4.5 Controle de vetores de doenças transmissíveis	81
5. DOENÇAS PREVALENTES	87
5.1 Principais ecossistemas brasileiros e suas características.....	87
5.2 História natural das principais doenças transmitidas por vetores	93
5.3 Doenças tropicais negligenciadas associadas à pobreza	100

6. TRANSMISSÃO DE DOENÇAS	105
6.1 História Natural da Doença: Princípio de Leavell e Clark	105
6.2 Cadeia de transmissão de doenças: agentes infecciosos, hospedeiros e mecanismos de transmissão.....	110
6.3 O processo de resistência e imunidade do hospedeiro: suas diversas respostas à agressão do agente infeccioso	112
6.4 Medidas de prevenção e controle: prevenção individual e coletiva das principais doenças transmissíveis e não transmissíveis	114
7. CARACTERÍSTICAS DAS DOENÇAS E SUAS PARTICULARIDADES	123
7.1 Doenças emergentes e reemergentes.....	123
7.2 Problema real e problema potencial de saúde pública	126
7.3 Fatores de emergência ou reemergência de patógenos	128
7.4 Educação, comunicação e mobilização social	134
7.5 Medidas de monitoramento das enfermidades.....	135
8. RISCO AMBIENTAL	139
8.1 Sistemas de vigilância em saúde ambiental	139
8.2 Riscos e agravos de saúde associados ao trabalho	148
8.3 Educação em saúde ambiental: princípios, características e objetivos da educação ambiental	151
9. PREVENÇÃO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS.....	155
9.1 Princípios gerais de primeiros socorros	155
9.2 Acidentes: características e tipologia.....	157
9.3 Cuidados gerais e preliminares	157
9.4 Resgate e transporte de pessoas acidentadas.....	164
GLOSSÁRIO	170
BIBLIOGRAFIA	172

Esta disciplina vai lhe proporcionar uma perspectiva de vida e de ser humano enquanto indivíduo e como parte de uma sociedade – que estão em constante mudança –, e, neste momento, você será capaz de entender como funciona a relação da tríade ambiente-sociedade-saúde. No curso de **Ações de Promoção do Ambiente Saudável**, você aprenderá conceitos, meios de conduta de aconselhamento, estratégias de controle e combate de agentes que influenciam o meio de vida e a saúde ambiental, o que tem reflexo na saúde das populações.

Vamos abordar aqui formas de saúde em todos os âmbitos, desde a saúde física, passando pela mental, bucal, saúde no ambiente familiar, social e escolar, sempre com foco na prevenção e na promoção da saúde, mas nunca deixando de lembrar que, como profissionais de saúde, devemos zelar pela saúde tratando qualquer tipo de anomalia que esteja presente, ou não, na oportunidade.

Considerando que ambiente saudável em saúde aborda os aspectos da saúde e qualidade de vida humana determinados por fatores ambientais, sejam estes físicos, químicos, biológicos ou sociais, e refere-se também à teoria e prática de avaliação, correção, controle e prevenção daqueles fatores que, presentes no ambiente, podem afetar potencialmente de forma adversa a saúde humana de gerações presentes ou futuras, podemos afirmar que cuidar de populações é um desafio cotidiano e inescapável. Com vistas a isso, os profissionais necessitam de um treinamento e capacitação aprofundada para aprimorar as suas habilidades e atender às exigências da área e do mercado de trabalho com competência. Nesse sentido, este curso possibilitará o reconhecimento das ciências que englobam a promoção de um ambiente saudável e harmonizará as ações do homem com o meio que o cerca.

Bom aprendizado!



1. AMBIENTE SAUDÁVEL

Olá! Nesta lição, você estudará as principais políticas de saúde existentes no Brasil que são direcionadas para a saúde ambiental, além de conhecer as bases que direcionam ações e medidas protocolares para a saúde individual e coletiva, pautadas na promoção e prevenção em geral.



Animados para nossa longa jornada? Então, vamos nessa!

Objetivos

Ao final desta lição, você deverá ser capaz de:

- Conhecer o conceito de ambiente saudável em todas as dimensões, incluída a dimensão da saúde.
- Reconhecer e descrever condições que propiciem a manutenção da qualidade de vida do indivíduo baseado no ambiente saudável.
- Conhecer e estudar vigilância ambiental com base no reconhecimento da promoção e proteção à saúde.

1.1 Conceito de ambiente saudável, enfoque de risco e poluente

Antes de começarmos a descrever e definir ambiente saudável, uma pergunta: você sabia que a Constituição Federal Brasileira, em seu art. 225, descreve que o direito ao meio ambiente é um dos direitos humanos fundamentais? Assim, o meio ambiente é um bem de uso comum do povo e fundamental à plena qualidade de vida dos cidadãos, portanto, ele é legalmente um direito humano que visa à harmonia da convivência dos indivíduos em sociedade. Dessa forma, tanto o meio ambiente quanto os bens ambientais integram-se à categoria jurídica de interesses comuns.

Artigo 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.



Bioma: conjunto formado pelo clima, vegetação, hidrografia e relevo de uma determinada região.

Diante dessas colocações, podemos dizer que o meio ambiente é um bem jurídico do povo brasileiro, assim como de todos os habitantes do planeta, e cabe à cada nação preservar a sua integridade. Ele também influencia todo o mundo, exemplo disso, é que anos atrás discutia-se a importância da preservação ambiental da camada de ozônio, responsável por manter a temperatura terrestre, proteger o planeta da ação dos raios ultravioletas e manter a integridade das plantas e dos **biomas**. Na Eco 92 foi discutida a importância na redução da emissão dos gases de CFC (clorofluorcarboneto) no ambiente para que, dessa maneira, o efeito estufa fosse minimizado. Com vistas a isso, todos os países do mundo se mobilizaram a fim de desenvolver uma forma comum que visasse à redução dos danos ao ambiente, formulando, então, o Protocolo de Kyoto. Portanto, é possível dizer que nenhum outro assunto além do meio ambiente tem tanta difusão, já que a preservação dele é um dever de todos e a saúde que essa preservação ocasiona também pertence a todos, assim como sua degradação.



Exercitando o conhecimento

Segundo o ordenamento jurídico brasileiro, meio ambiente é:

- Um bem jurídico do povo brasileiro, assim como de todos os habitantes do planeta, e cabe exclusivamente à cada estado preservar sua integridade.
- Um bem jurídico exclusivo do povo brasileiro, assim como de todos os habitantes dos estados, e cabe à cada nação preservar sua integridade.
- Um bem jurídico do povo brasileiro, assim como de todos os habitantes do planeta, e cabe à cada nação preservar sua integridade.
- Um bem jurídico do povo brasileiro, assim como de todos os habitantes do Brasil, e cabe à cada nação preservar sua integridade.

...

A resposta correta é a letra C. A Constituição Federal, em seu artigo 225, descreve que o direito ao meio ambiente é um dos direitos humanos fundamentais. Dessa forma, configura-se um bem jurídico do povo brasileiro, assim como de todos os habitantes do planeta, e cabe à cada nação preservar sua integridade.



Saiba mais

Em 1992, no Rio de Janeiro, representantes de 108 países do mundo reuniram-se para decidir quais medidas tomar para conseguir diminuir a degradação ambiental e garantir a existência de outras gerações. A intenção dessa reunião foi introduzir a ideia do desenvolvimento sustentável, considerado um modelo de crescimento econômico menos consumista e mais adequado ao equilíbrio ecológico. O principal documento produzido na **RIO 92** foi o "Agenda 21", um programa de ação que viabiliza o novo padrão de desenvolvimento ambientalmente racional. Ele concilia métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica. Esse documento está estruturado em quatro seções subdivididas num total de 40 capítulos temáticos.



Fonte: <http://blogs.estadao.com.br/arquivo/2012/04/20/rio-92-nas-paginas-do-estado-o-planeta-em-pauta/>

Já o Protocolo de Kyoto (1997) estabeleceu metas para a redução da emissão de gases poluentes que intensificam o efeito estufa, com destaque para o CO₂. Os elevados custos para redução do gás recairiam principalmente sobre os países desenvolvidos, em especial os Estados Unidos.

O protocolo é um tratado internacional com compromissos mais rígidos para a redução da emissão dos gases que agravam o efeito estufa, considerados, de acordo com a maioria das investigações científicas, como causa principal do aquecimento global.



QUATRO DÉCADAS DE CONVERSA

Os principais encontros mundiais com o objetivo de salvar o planeta

1972 Estocolmo, Suécia ESTOCOLMO 72	Primeira conferência internacional a tratar de temas ambientais. RESULTADO: declaração de 26 princípios do homem e do meio ambiente e recomendações contra a poluição do ar e dos mares e dos testes nucleares.
Conferência para rediscussão dos assuntos levantados na Estocolmo 72 e na Cúpula de Johannesburgo, de 1982. RESULTADO: levou à criação das Conferências sobre Mudanças Climáticas (COPs) e ao tratado de Kyoto – ratificado em 1997 e que não foi assinado pelos EUA.	1992 Rio de Janeiro, Brasil ECO 92
2009 Copenhague, Dinamarca COP 15	Reunião sobre mudança climática que teve o mérito de reunir alguns dos mais importantes líderes mundiais. RESULTADO: foi acordada a criação de um fundo a ser mantido pelos países desenvolvidos para financiar a adoção de políticas sustentáveis nos emergentes. Ninguém foi obrigado a respeitar.
Encontro internacional para a discussão dos avanços desde a Eco 92. RESULTADO: mais um documento sem obrigações legais, no qual os participantes reiteram que é preciso agir para conter o aquecimento climático.	2012 Rio de Janeiro, Brasil RIO+20
2012 Doha, Catar COP 18	Mais recente conferência climática. RESULTADO: prorrogação do Protocolo de Kyoto até 2020. Canadá, Rússia e Japão abandonaram o acordo, e os EUA mais uma vez não assinaram.

Fonte: http://www.istoe.com.br/reportagens/262559_NINGUEM+QUER+PAGAR+A+CONTA

A **Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (CNUDS)**, conhecida também como **Rio+20**, foi uma conferência realizada entre os dias 13 e 22 de junho de 2012 no Rio de Janeiro, cujo objetivo era discutir a renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável. Considerado o maior evento já realizado pelas Nações Unidas, o Rio+20 contou com a participação de chefes de estados de 190 nações, que propuseram mudanças, sobretudo, no modo como estão sendo usados os recursos naturais do planeta.

AFINAL, O QUE FOI A RIO+20?

A MAIOR **CONFERÊNCIA SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNDO**, PROMOVIDA PELA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU), VINTE ANOS APÓS A RIO 92.

COMO FUNCIONOU?

Quando? 13 a 22 de junho de 2012

Onde? Rio de Janeiro

TEMAS

1

Economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza

2

Estrutura institucional para o desenvolvimento sustentável

QUEM PARTICIPOU?

No evento oficial:

193 Estados-membros da ONU representados por suas delegações

+

grupos selecionados de **representantes da sociedade civil**

QUAIS OS RESULTADOS ESPERADOS

Renovar o **comprometimento político** com o desenvolvimento sustentável;



Avaliar as **conquistas e as lacunas** em relação aos compromissos firmados nas conferências anteriores;



Discutir os **desafios emergentes**;



Criar uma **agenda de atividade** em prol do desenvolvimento sustentável nos próximos anos em todo o planeta

Exercitando o conhecimento

Correlacione as colunas conforme o evento:

- | | |
|-----------------------|--|
| a) RIO-92 | () Estabeleceu metas para a redução da emissão de gases poluentes que intensificam o efeito estufa, com destaque para o CO ₂ . |
| b) Protocolo de Kyoto | () Conferência realizada entre os dias 13 e 22 de junho de 2012 na cidade brasileira do Rio de Janeiro, cujo objetivo era discutir sobre a renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável. |
| c) Rio+20 | () O principal documento produzido foi o "Agenda 21", um programa de ação que viabiliza o novo padrão de desenvolvimento ambientalmente racional. |

...

Se você assinalou B, C, A, parabéns! Caso contrário, reveja os gráficos das páginas anteriores para conferir um resumo desses e dos outros eventos voltados à preservação do meio ambiente.



A Lei nº 6.938/81, que decide a Política Nacional do Meio Ambiente, descreve no artigo 3º que meio ambiente é “o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”. A lei se relaciona diretamente com o artigo 225 da Constituição Federal e reforça a afirmativa de que “o meio ambiente é um bem de uso comum do povo e um direito de todos os cidadãos, das gerações presentes e futuras, estando o Poder Público e a coletividade obrigados a preservá-lo e a defendê-lo”. Isso amplia o conceito e nos remete à preservação e defesa de todas as formas de vida e de todos os recursos naturais que são indispensáveis para a preservação da vida e manutenção da saúde do indivíduo e da coletividade, reforçando a importância de preservar a flora, a fauna, as águas, o solo e o ar.

Um ambiente equilibrado proporciona a constância dos determinantes de saúde de uma população. A Lei nº 8.080/90 descreve, em seu artigo 3º, que os condicionantes e determinantes de saúde são: a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer, atividade física e o acesso aos bens e serviços essenciais. A preservação do meio ambiente, seja ele doméstico, coletivo ou do trabalho, é essencial para a qualidade de vida do cidadão. O meio ambiente ecologicamente equilibrado foi, portanto, descrito constitucionalmente como direito fundamental que abrange três dimensões chaves: individual, social e intergeracional (entre gerações).

Na dimensão individual, considera-se a qualidade de vida como interesse pessoal do sujeito. O ser humano tem por direito fundamental a vida, que deve ser sadia e digna dessa forma, não basta estar vivo, mas deve-se viver com plenitude e qualidade, a qual só será alcançada mediante um ambiente saudável e benéfico para isso. A dimensão social diz respeito ao senso comum, em que um meio ambiente equilibrado ecologicamente é patrimônio coletivo, não podendo ser gozado individualmente. Ações de um indivíduo têm correlação direta ao bem-estar de toda uma população, sendo, portanto, todos responsáveis pela manutenção de um ambiente saudável.

Vamos entender melhor?

Quando um indivíduo está doente, ele procura manter um ambiente saudável para que sua saúde seja restabelecida mais rapidamente. Um indivíduo com dengue, por exemplo, mantém-se longe do foco do mosquito, faz uso de líquidos, repelentes, medicamentos e repousa em ambiente calmo, ventilado e com pouca luminosidade – isso é a dimensão individual. Na dimensão social, os indivíduos de uma comunidade realizam medidas preventivas esvaziando garrafas com água e virando-as de cabeça para baixo, fiscalizando áreas de risco e incentivando, por meio da promoção de saúde, outros membros a manterem a comunidade livre do mosquito.



Tratamento da Dengue



Exercitando o conhecimento

A Lei nº 8.080/90 descreve, em seu artigo 3º, os condicionantes e determinantes de saúde. Fazem parte deles:

- A alimentação, a moradia, o saneamento básico.
- O meio ambiente, o trabalho.
- Renda, a educação, o transporte, o lazer.
- A atividade física e o acesso aos bens e serviços essenciais.
- Todas as alternativas estão corretas.

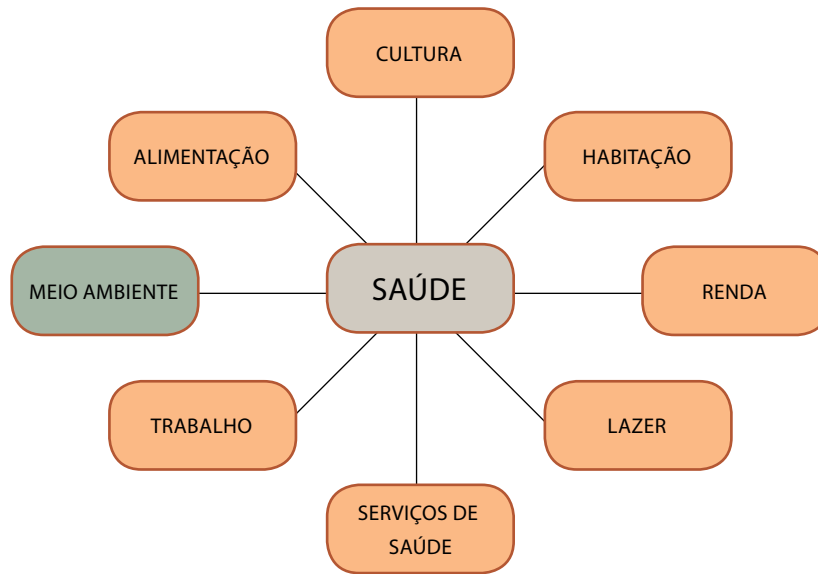
...

A resposta correta é a letra E. Fazem parte dos determinantes de saúde a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer, a atividade física e o acesso aos bens e serviços essenciais.

Quando falamos em saúde, logo nos vem à cabeça que saúde é a ausência de doença, porém, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), "saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças". Os três tipos de saúde mais conhecidos são saúde física, mental e emocional, mas sabemos que é preciso manter equilíbrio entre elas para que tenhamos uma vida feliz e saudável.

A noção de bem-estar faz referência ao conjunto daquelas coisas que são necessárias para vivermos bem. Dinheiro para satisfazer as necessidades materiais, saúde, tempo para o lazer e relações afetivas harmoniosas são algumas das características que constituem o bem-estar de uma pessoa.

CONCEITO DE SAÚDE



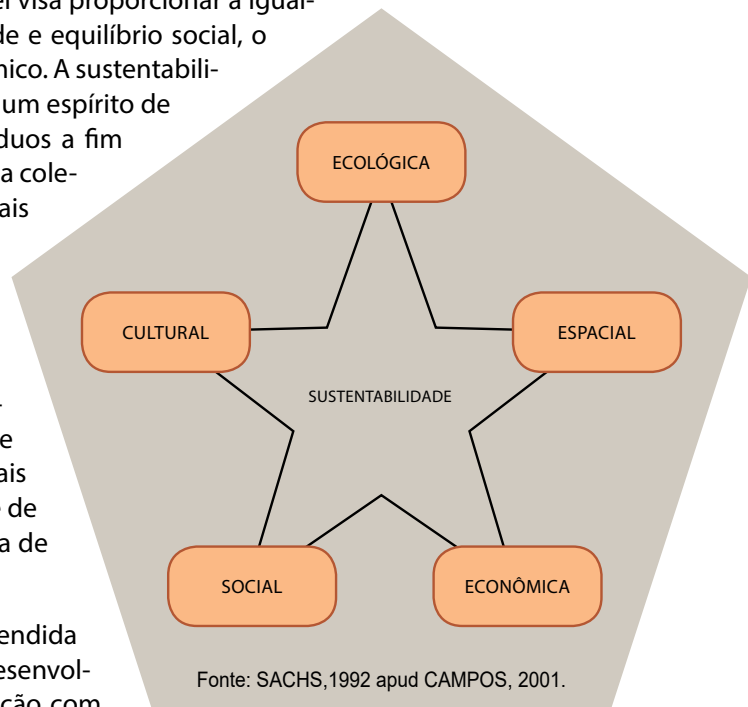
Algumas pessoas podem dar maior importância ao fator econômico (em que o bem-estar estaria associado a ter um automóvel de última linha, uma televisão com tela plana e roupas de marca), enquanto outras já associam mais o bem-estar ao espiritual (estar em paz consigo mesmo, sentir-se próximo de Deus, etc.).

Quando pensamos em sustentabilidade, logo vem à nossa cabeça a ideia de meio ambiente, preservação da natureza, reciclagem... não é mesmo? No entanto, não é apenas isso. A sustentabilidade vai muito além da fronteira de florestas e do reaproveitamento. A sustentabilidade tem várias dimensões e é explorada em diversos campos, dentre eles, a saúde.

O desenvolvimento sustentável visa proporcionar a igualdade social correlacionando equidade e equilíbrio social, o que leva ao desenvolvimento econômico. A sustentabilidade busca, em sua essência, induzir um espírito de responsabilidade comum nos indivíduos a fim de buscar mudanças que beneficiem a coletividade e mantenham o ambiente mais harmonioso e com a menor quantidade de danos possível.

A escritora Sachs (1992 apud CAMPOS, 2001) descreve a sustentabilidade pautada em cinco dimensões do que se pode chamar de desenvolvimento sustentável, as quais podem ser direcionadas para a saúde de forma a preservar a qualidade de vida de um ambiente saudável. São elas:

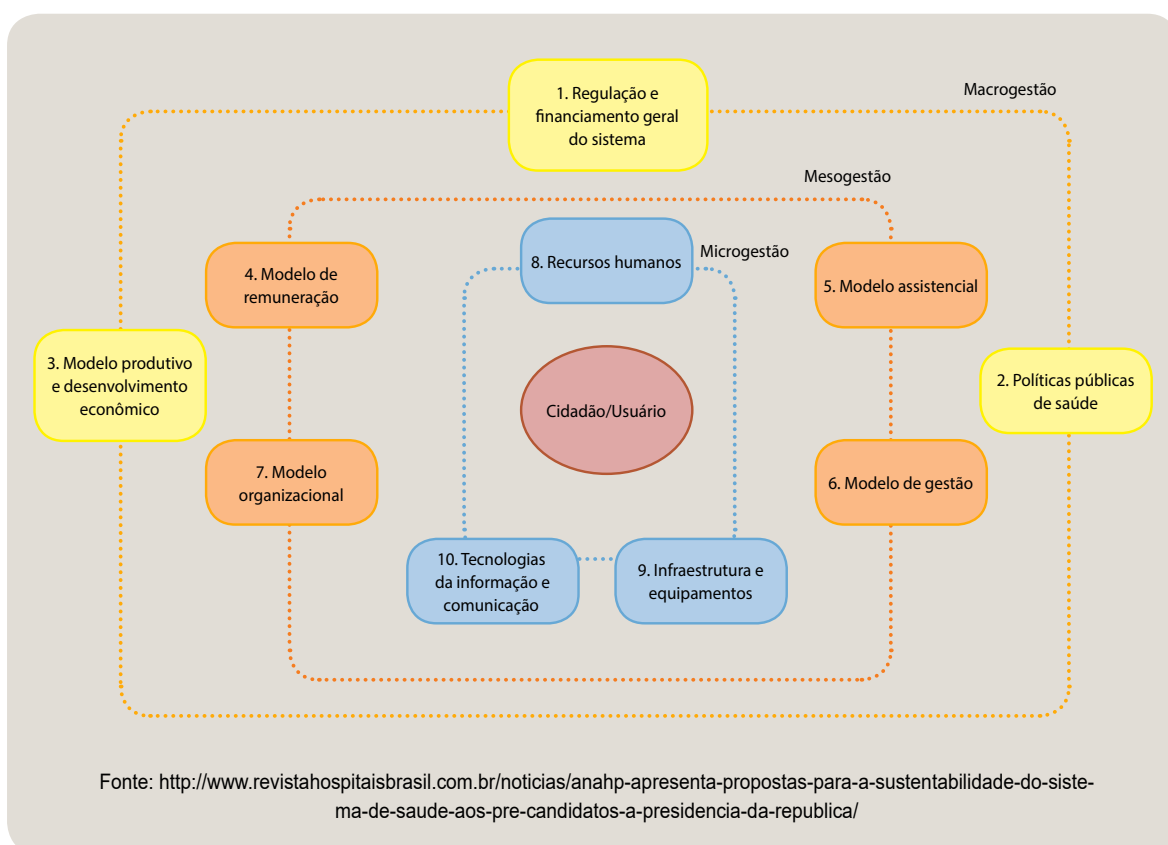
Sustentabilidade social: entendida como a criação de um processo de desenvolvimento sustentado por uma civilização com



Fonte: SACHS, 1992 apud CAMPOS, 2001.

maior equidade na distribuição de renda e de bens, de modo a reduzir o abismo entre os padrões de vida dos ricos e dos pobres. Em termos de saúde, podemos exemplificar como a distribuição dos serviços de saúde pode afetar o ambiente em que o indivíduo está inserido. A falta de assistência médica, hospitais e políticas públicas na área influenciam diretamente no processo saúde-doença. Como exemplo disso, podemos citar as campanhas de vacinação. A população que não tem acesso a vacinas encontra-se mais propensa à contração de doenças de maior gravidade do que as populações que têm acesso a esse tipo de prevenção.

Sustentabilidade econômica: deve ser alcançada por meio do gerenciamento e alocação mais eficientes dos recursos e de um fluxo constante de investimentos públicos e privados. Nesse sentido, podemos citar como exemplo prático os investimentos na área médica. Populações que têm acesso a serviços de maior efetividade no diagnóstico de doenças costumam apresentar melhores condições de saúde do que as populações que não os têm. Uma analogia clara disso são as populações africanas e as populações europeias. O nível de desenvolvimento econômico está diretamente ligado ao nível de saúde de uma coletividade. A adoção de investimentos organizados em prioridades, baseados em políticas públicas de saúde, direcionam todo o modelo de assistência a uma população que necessita deles. Exemplo de políticas públicas implementadas pelo Brasil é o “Programa Mais Médicos”, que tem por objetivo atender a demanda social do interior do país, reduzindo, assim, as diferenças sociais entre pobres e ricos baseado na sustentabilidade econômica, que visa ao aumento da produção do país, e também na sustentabilidade social. É importante dizer que embora sejam dimensões diferentes, todas as dimensões se integram, haja vista a relação direta que uma infere sobre a outra.



Sustentabilidade ecológica: pode ser alcançada por meio do aumento da capacidade de utilização dos recursos, limitação do consumo de combustíveis fósseis e de outros recursos e produtos que são facilmente esgotáveis, redução da geração de resíduos e de poluição, por meio da conservação de

energia e de recursos e pela reciclagem. O maior exemplo da preocupação com essa forma de sustentabilidade é o compromisso com a redução na emissão de gases poluentes, como o CO₂. O Protocolo de Kyoto é o exemplo mais clássico de sustentabilidade ecológica em todo o mundo. Um ambiente saudável, livre de poluentes – sejam eles gases ou mesmo restos de lixo –, com preservação ambiental de florestas, rios, fauna e flora em geral, também é um determinante de saúde para uma população.

"Desmatamento e urbanização contribuem para aumento da febre amarela

Fonte: ENVOLVERDE

Por Paula Laboissière, da Agência Brasil

O desmatamento intenso, a urbanização de áreas rurais e as conseqüentes mudanças climáticas decorrentes de todo o processo colaboram para que doenças como a febre amarela se alastrem não só no Brasil, mas também em um grande número de países em todo o mundo. A afirmação é do médico epidemiologista José Cássio de Moraes, da Santa Casa de São Paulo.

O último relatório divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta crescimento não apenas do número de casos de febre amarela como também do número de países atingidos pela doença nos últimos 20 anos. 'Toda essa mudança do ecossistema, o aquecimento global, chuvas intensas, calor, tudo isso é um facilitador de doenças por vetores', disse o Moraes. Ele destacou a grande preocupação mundial com o que tais mudanças podem representar de aumento desse tipo de doença.

Segundo Moraes, existe ainda outro agravante: a grande dificuldade de controle da transmissão pelo mosquito *Aedes aegypti*: além do fácil acúmulo de água em recipientes, o combate ao mosquito transmissor com inseticidas tem uma grande limitação – o produto se espalha facilmente e é necessária a visita de agentes de controle de casa em casa para um combate efetivo às larvas. 'Isso é praticamente inviável. Tem uma dificuldade ecológica importante na transmissão de doenças por vetores.'

Fonte: <http://www.renorbio.org.br/portal/noticias/desmatamento-e-urbanizacao-contribuem-para-aumento-da-febre-amarela.htm>

Sustentabilidade espacial: deve ser dirigida para a obtenção de uma configuração rural-urbana mais equilibrada e uma melhor distribuição territorial dos assentamentos humanos e das atividades econômicas. Quanto mais pobre a população, pior a qualidade de saúde dela. Os padrões sanitários internacionais de manutenção da vida e do meio a proporcionar qualidade de vida devem ser respeitados. Em zonas rurais, a higienização, por exemplo, costuma ser precária em virtude da construção de fossas, muitas vezes de maneira irregular, e do alto consumo de alimentos contaminados por coliformes fecais. Distribuir a renda para proporcionar às populações do meio rural meios para preservar a saúde, livre de danos e agentes que agridam a integridade física humana, é primordial.

Sustentabilidade cultural: incluindo a procura por raízes endógenas de processos de modernização e de sistemas agrícolas integrados, que facilitem a geração de soluções específicas para o local, o ecossistema, a cultura e a área.



Exercitando o conhecimento

A sustentabilidade está pautada em cinco dimensões do que se pode chamar de desenvolvimento sustentável, que podem ser direcionadas para a saúde de forma a preservar a qualidade de vida de um ambiente saudável. Relacione a primeira coluna de acordo com a segunda:

- | | |
|-------------------------------|--|
| a) Sustentabilidade social | () Entendida como a criação de um processo de desenvolvimento sustentado por uma civilização com maior equidade na distribuição de renda e de bens, de modo a reduzir o abismo entre os padrões de vida dos ricos e dos pobres. |
| b) Sustentabilidade econômica | () O maior exemplo dessa forma de sustentabilidade é a redução na emissão de gases poluentes, como o CO ₂ . O Protocolo de Kyoto é o exemplo mais clássico desse tipo de sustentabilidade em todo o mundo. |
| c) Sustentabilidade ecológica | () Incluindo a procura por raízes endógenas de processos de modernização e de sistemas agrícolas integrados, que facilitem a geração de soluções específicas para o local, o ecossistema, a cultura e a área. |
| d) Sustentabilidade espacial | () Deve ser dirigida para a obtenção de uma configuração rural-urbana mais equilibrada e uma melhor distribuição territorial dos assentamentos humanos e das atividades econômicas. |
| e) Sustentabilidade cultural | () Deve ser alcançada por meio do gerenciamento e alocação mais eficientes dos recursos e de um fluxo constante de investimentos públicos e privados. |

...

A sequência correta é A, C, E, D, B. A sustentabilidade vai muito além da fronteira de florestas e reaproveitamento. Ela tem várias dimensões e é explorada em vários campos, dentre eles, a saúde. O desenvolvimento sustentável visa proporcionar a igualdade social correlacionando equidade e equilíbrio social, o que leva ao desenvolvimento econômico.

1.2 Vigilância ambiental: prevenção e promoção da saúde

Conforme descrito pela Política Nacional de Promoção à Saúde (BRASIL, 2006), a promoção da saúde é definida como

um mecanismo de fortalecimento e implantação de uma política transversal, integrada e intersetorial, que faça dialogar as diversas áreas do setor sanitário, os outros setores do governo, o setor privado e não governamental, e a sociedade, compondo redes de compromisso e corresponsabilidade quanto à qualidade de vida da população em que todos sejam partícipes na proteção e no cuidado com a vida.

Promoção de Saúde: Portaria MS nº 687 de 30 de março de 2006

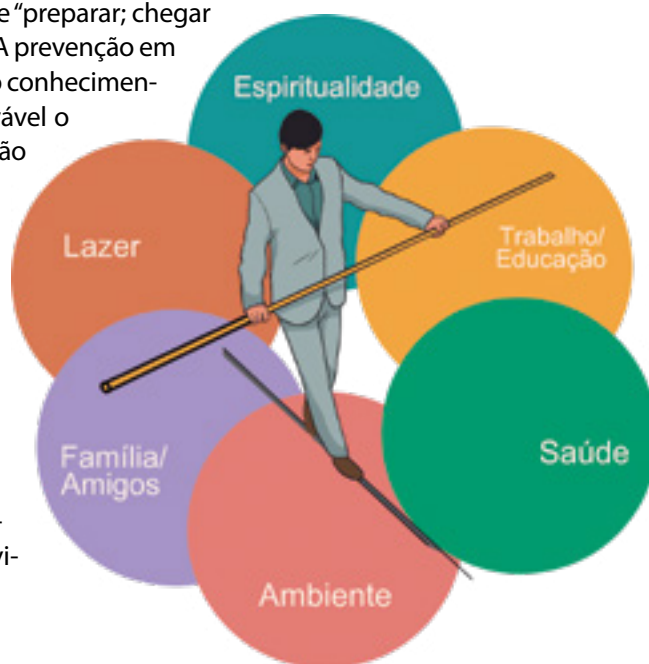
- Divulgação e implementação da Política Nacional de Promoção da Saúde.
- Alimentação Saudável.
- Prática corporal/atividade física.
- Prevenção e controle do tabagismo.
- Redução da morbimortalidade em decorrência do uso abusivo do álcool e outras drogas.
- Redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito.
- Prevenção da violência e estímulo à cultura de paz.
- Promoção do desenvolvimento.

Vê-se, portanto, que a promoção da saúde realiza-se na articulação sujeito-coletivo, público-privado, estado-sociedade, clínica-política, setor sanitário-outros setores, visando romper com a excessiva fragmentação na abordagem do processo saúde-adoecimento e reduzir a vulnerabilidade, os riscos e os danos que nele se produzem.

A promoção da saúde é uma das estratégias do setor de saúde para buscar a melhoria da qualidade de vida da população. Seu objetivo é produzir movimentos sociais, de trabalhadores do setor sanitário e de outros setores. Palestras, encontros, troca de ideias e vivências que ajudem e beneficiem o outro a melhorar a condição de vida na comunidade em que vive, etc., são consideradas ações de promoção de saúde. Promoção serve para aumentar a saúde e o bem-estar geral. Como exemplo disso, podemos citar um vizinho que ensina o outro a ferver a água para beber, cozinhar bem os alimentos para serem levados à mesa e evitar fumar para não ter câncer de pulmão.

O termo “prevenir” tem o significado de “preparar; chegar antes; evitar o mal; impedir que se aconteça”. A prevenção em saúde exige uma ação antecipada baseada no conhecimento da história natural, a fim de tornar improvável o progresso da doença. As ações preventivas são maneiras orientadas a evitar o surgimento de doenças. Um exemplo claro de prevenção é a vacinação. A vacinação previne a população de doenças que podem aparecer por causa do clima ou por causa de um surto. O principal objetivo da prevenção é evitar o aparecimento das doenças mais graves e até mesmo a morte.

É, portanto, baseado na prevenção e na promoção da saúde que podem ser determinadas a expectativa de vida e a longevidade de uma população.





Saiba mais

O que seria expectativa de vida? É a projeção de quanto tempo ainda podemos viver com o passar dos anos se considerarmos nosso modo e estilo de vida, nosso padrão de alimentação e as atividades que realizamos no dia a dia relacionando-as com o padrão de estresse que nos é imposto. A expectativa mundial tem aumentado, o que consequentemente aumenta o número de anos que uma pessoa pode viver.



Exercitando o conhecimento

A promoção da saúde é uma das _____ para buscar a melhoria da qualidade de vida da população. Seu objetivo é _____, de trabalhadores do setor sanitário e de outros setores. Palestras, encontros, troca de ideias e vivências que ajudem e beneficiem o outro a melhorar a condição de vida na comunidade em que vive, etc., são consideradas ações de _____. Promoção serve para aumentar a saúde e o _____.

- a) estratégias do SUS – produzir movimentos sociais – prevenção da saúde – bem-estar de um grupo.
- b) estratégias do setor de saúde – produzir movimentos sociais – promoção da saúde – bem-estar geral.
- c) estratégias do país – produzir movimentos sociais – prevenção da saúde – bem-estar de um grupo.
- d) estratégias do setor de desenvolvimento social – produzir revoluções sociais – promoção da saúde – bem-estar geral.

...

A alternativa correta é a letra B. Conforme vimos, a promoção da saúde é uma estratégia que visa ao bem-estar da população e, por meio dela, a saúde é preservada como um bem comum.



Você sabia?

Que embora relacionadas, longevidade e expectativa de vida são coisas diferentes? A longevidade diz respeito ao tempo de vida que a pessoa tem com base nos longos anos vividos. Por exemplo, uma pessoa que viveu até os 85 anos é considerada longeva, pois viveu muitos anos e morreu em uma idade avançada. Já expectativa de vida considera fatores ambientais e socioeconômicos de uma determinada população. Hoje em dia, a expectativa de vida do brasileiro é de aproximadamente 78 anos, ou seja, 4 a mais que há 10 anos. A expectativa está relacionada ao tipo de vida que o indivíduo leva considerando o que ele come, o tipo de atividade que exerce, os cuidados com a saúde, o investimento feito pelo governo, o estilo de vida adotado por ele e as doenças mais comuns da velhice.

É importante lembrar que a expectativa de vida varia de acordo com o tipo de população analisada e o país que se toma como referência. A expectativa de vida dos povos da África é muito menor que a do povo brasileiro, assim como a expectativa de vida dos povos do oriente, por exemplo, o Japão, é muito maior do que a nossa.



A visão funcional da saúde é de grande interesse para a classe científica, já que interessa aos profissionais de saúde pública, já que essa visão pode ser utilizada para melhorar a equidade dos serviços de saúde e de saneamento básico, provendo meios para o cuidado conforme a necessidade do indivíduo ou do grupo em que se insere.

Por definição, a **vigilância ambiental em saúde**

um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental. [Aplica-se] no âmbito da habitação saudável, a partir do monitoramento ambiental e estabelecimento de valores-limite de exposição para estressores ambientais e conduzem a uma proposta de medidas de intervenção e controle para otimização sanitária do ambiente (COHEN et al., 2004).

No Brasil, a vigilância ambiental tem a maior importância, considerando que a condição ambiental do país encontra-se em constante período de transição epidemiológica, caracterizada principalmente pelas condições de morbidade e mortalidade da população. A prevalência de doenças infectoparasitárias, principalmente em virtude do baixo investimento em infraestrutura urbana básica, é uma das principais causas que podemos listar para a morbimortalidade. O surgimento dessas doenças não é influenciado somente pelo meio sociocultural que as populações vivem, mas também pelo modo de vida, costumes e hábitos, os quais têm forte influência sobre essa transição. Ainda no que tange doenças crônicas, podemos sinalizar o crescimento de casos como o acidente vascular encefálico, hipertensão, o diabetes, as doenças reumáticas e a obesidade, por exemplo. Integrando o rol de importâncias, incluem-se as doenças sexualmente transmissíveis, a violência urbana, o abuso de drogas e as doenças do trabalho, principalmente as que ocorrem por estresse.



Exercitando o conhecimento

Por definição, a vigilância ambiental em saúde é:

- a) Um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental.
- b) Um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças apenas nos fatores determinantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental.
- c) Um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças apenas nos fatores condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental.
- d) Um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de promoção e controle dos fatores de risco e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental.

...

A resposta correta é a letra A. O conjunto de ações que proporcionam o conhecimento com vistas à prevenção da saúde relaciona-se com vigilância em saúde.

CAUSAS DE MORTES EM PAÍSES RICOS, POBRES E EM DESENVOLVIMENTO.
ANO DE REFERÊNCIA: 2008 - 2010



Fonte: <https://almanaque.abril.com.br/infograficos/Sa%C3%BAde%20e%20Nutri%C3%A7%C3%A3o>



Habitação saudável está diretamente relacionada ao território geográfico e social em que se localizam, aos materiais usados para sua construção, segurança e qualidade dos elementos, aos meios combinados no processo construtivo, a composição espacial, a qualidade dos acabamentos, o contexto global do entorno (vizinhança, energia, meios de comunicação) e às condições de vida saudável. O entorno saudável está diretamente ligado ao espaço físico, equipamentos de saneamento e redes de apoio como delegacias, hospitais, mercados, etc.

Esse conjunto de habitação e entorno integram a ideia de cidade saudável, isto é, uma cidade que garanta moradia com desfrute de saúde, bem-estar e que ainda propicie a dignidade humana afastada dos fatores de risco à saúde, à segurança e aos transtornos biopsicossociais coletivos e individuais.

Para que todos esses conceitos sejam efetivos, existe um último tão importante quanto os demais e primordial: o conceito de **atenção primária ambiental**, que nada mais é do que uma estratégia de ação de caráter preventivo e participativo que reconhece o direito das pessoas de viverem em um meio ambiente saudável, bem como de serem informadas sobre os riscos ambientais em relação a sua saúde e bem-estar. É executada com base em medidas de proteção ou recuperação de baixa complexidade que envolvem:

- educação em saúde;
- educação ambiental;
- controle de vetores transmissores de doenças;
- vigilância epidemiológica;
- manejo e reciclagem de lixo;
- controle da qualidade e do manejo de alimentos;
- cuidados com queimadas, entre outros.

A proposta de ambiente, habitação e entorno saudáveis, associados à vigilância em saúde, está intimamente ligada à Estratégia de Saúde da Família, de forma a prevenir que a família fique sem sua habitação, seu principal espaço social no qual ocorre a construção de vínculo com o meio.



Exercitando o conhecimento

A proposta de ambiente, habitação e entorno saudáveis, associados à vigilância em saúde, está intimamente ligada à:

- a) Vigilância ambiental.
- b) Educação em saúde.
- c) Estratégia de Saúde da Família.
- d) Vigilância epidemiológica.

...

A resposta correta é a letra C. A proposta relaciona-se com o programa de Estratégia de Saúde da Família. Todas as demais alternativas relacionam-se com atenção primária ambiental.

Resumindo

A Constituição Federal brasileira, em seu artigo 225, descreve que meio ambiente é um bem de uso comum do povo e fundamental à plena qualidade de vida dos cidadãos. Dessa forma, tanto o meio ambiente quanto os bens ambientais integram-se à categoria jurídica de interesses comuns. Portanto, o meio ambiente é reconhecidamente, legalmente falando, um direito humano que visa à harmonia da convivência dos indivíduos em sociedade. A Lei nº 6.938/81, que decide a Política Nacional do Meio Ambiente, descreve no artigo 3º que meio ambiente é “o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”. Um ambiente equilibrado proporciona a constância dos determinantes de saúde de uma população. A Lei nº 8.080/90 descreve, também em seu artigo 3º, que os condicionantes e determinantes de saúde são: a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer, a atividade física e o acesso aos bens e serviços essenciais. Segundo a OMS – Organização Mundial da Saúde, “saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença”. A noção de bem-estar faz referência ao conjunto daquelas coisas que são necessárias para vivermos bem. O desenvolvimento sustentável visa proporcionar a igualdade social correlacionando equidade e equilíbrio social, o que leva ao desenvolvimento econômico. A sustentabilidade busca, em sua essência, induzir um espírito de responsabilidade comum nos indivíduos a fim de buscar mudanças que beneficiem a coletividade e mantenham o ambiente mais harmonioso e com a menor quantidade de danos possível. A promoção da saúde é uma das estratégias do setor saúde para buscar a melhoria da qualidade de vida da população. Seu objetivo é produzir movimentos sociais, de trabalhadores do setor sanitário e de outros setores. O termo “prevenir” tem o significado de “preparar; chegar antes; evitar o mal; impedir que se aconteça”. A prevenção em saúde exige uma ação antecipada, baseada no conhecimento da história natural a fim de tornar improvável o progresso da doença. Vigilância ambiental em saúde é “um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental”.

Verifique se você se sente apto a:

- Conhecer o conceito de ambiente saudável em todas as dimensões, incluída a dimensão da saúde.

- Reconhecer e descrever condições que propiciem a manutenção da qualidade de vida do indivíduo baseado no ambiente saudável.
- Conhecer e estudar vigilância ambiental com base no reconhecimento da promoção e proteção à saúde.



Parabéns,
você finalizou
esta lição!

Agora
responda
às questões
ao lado.

Exercícios

Questão 01 – Segundo o ordenamento jurídico brasileiro, meio ambiente é:

- Um bem jurídico do povo brasileiro, assim como de todos os habitantes do planeta, cabendo exclusivamente a cada estado preservar sua integridade.
- Um bem jurídico exclusivo do povo brasileiro, assim como de todos os habitantes dos estados, cabendo a cada nação preservar sua integridade.
- Um bem jurídico do povo brasileiro, assim como de todos os habitantes do planeta, cabendo a cada nação preservar sua integridade.
- Um bem jurídico do povo brasileiro, assim como de todos os habitantes do Brasil, cabendo a cada nação preservar sua integridade.

Questão 02 – Correlacione as colunas conforme o evento:

- | | |
|-----------------------|--|
| a) RIO-92 | () Estabeleceu metas para a redução da emissão de gases poluentes que intensificam o “efeito estufa”, com destaque para o CO ₂ . |
| b) Protocolo de Kyoto | () Conferência realizada entre os dias 13 e 22 de junho de 2012 na cidade brasileira do Rio de Janeiro, cujo objetivo era discutir sobre a renovação do compromisso político com o desenvolvimento sustentável. |
| c) Rio+20 | () O principal documento produzido foi o “Agenda 21”, um programa de ação que viabiliza o novo padrão de desenvolvimento ambientalmente racional. |

- a) b, c, a b) a, b, c c) a, c, b d) b, a, c

Questão 03 – A Lei nº 8.080/90 descreve, em seu artigo 3º, os condicionantes e determinantes de saúde. Fazem parte deles:

- Alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente e o trabalho.
- Renda, a educação, o transporte e o lazer.
- Atividade física e o acesso aos bens e serviços essenciais.
- Todas as alternativas estão corretas.

Questão 04 – A sustentabilidade pautada em cinco dimensões do que se pode chamar desenvolvimento sustentável, que podem ser direcionadas para a saúde de forma a preservar a qualidade de vida de um ambiente saudável. Relacione a primeira coluna de acordo com a segunda:

- | | |
|-------------------------------|--|
| a) Sustentabilidade social | () Entendida como a criação de um processo de desenvolvimento sustentado por uma civilização com maior equidade na distribuição de renda e de bens, de modo a reduzir o abismo entre os padrões de vida dos ricos e dos pobres. |
| b) Sustentabilidade econômica | () O exemplo mais clássico desta forma de sustentabilidade, são as emissões de gases poluentes como o CO ₂ . O Protocolo de Kyoto é o exemplo mais clássico de sustentabilidade ecológica em todo o mundo. |
| c) Sustentabilidade ecológica | () Incluindo a procura por raízes endógenas de processos de modernização e de sistemas agrícolas integrados, que facilitem a geração de soluções específicas para o local, o ecossistema, a cultura e a área. |
| d) Sustentabilidade espacial | () Que deve ser dirigida para a obtenção de uma configuração rural-urbana mais equilibrada e uma melhor distribuição territorial dos assentamentos humanos e das atividades econômicas. |
| e) Sustentabilidade cultural | () Que deve ser alcançada através do gerenciamento e alocação mais eficientes dos recursos e de um fluxo constante de investimentos públicos e privados. |

- a) c, d, e, b, a. b) c, e, d, a, b. c) a, c, e, d, b. d) b, e, d, c, a.

Questão 05 – Marque a seguir quais palavras encaixam corretamente na frase abaixo.

A Promoção da Saúde é uma das _____ para buscar a melhoria da qualidade de vida da população. Seu objetivo é _____, trabalhadores do setor sanitário e de outros setores. Tudo aquilo que se relaciona com promover saúde, sejam palestras, encontros, troca de ideias e vivências que ajudem e beneficie o outro a melhorar a condição de vida na comunidade que vive, é considerado _____. Promoção serve para aumentar a saúde e o _____.

- a) Estratégias do setor saúde / produzir movimentos sociais / prevenção de saúde / bem-estar geral.
- b) Estratégias do setor saúde / produzir movimentos sociais / promoção de saúde / bem-estar geral.
- c) Estratégias do setor saúde / produzir movimentos sociais / prevenção de saúde / bem-estar geral.
- d) Estratégias do setor saúde / produzir revoluções sociais / promoção de saúde / bem-estar geral.

Questão 06 – Por definição, a **Vigilância Ambiental em Saúde** é:

- a) Um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental.
- b) Um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança apenas dos fatores determinantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental.
- c) Um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança apenas nos fatores condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental.
- d) Um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de promoção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental.

Questão 07 – A proposta de ambiente, habitação e entorno saudáveis associados à vigilância em saúde está intimamente ligada à:

- a) Vigilância Ambiental
- b) Educação em Saúde
- c) Estratégia de Saúde da Família
- d) Vigilância Epidemiológica

Questão 08 – A **atenção primária ambiental** pode ser definida como:

- a) Estratégia de ação de caráter unicamente participativo que reconhece o direito das pessoas a viverem em um meio ambiente saudável, bem como serem informadas sobre os riscos ambientais em relação a sua saúde e bem-estar.
- b) Estratégia de ação de caráter preventivo e participativo que reconhece o direito das pessoas a viverem em um meio ambiente saudável, bem como serem informadas sobre os riscos ambientais em relação a sua saúde e bem-estar.
- c) Estratégia de ação de caráter unicamente preventivo que reconhece o direito das pessoas a viverem em um meio ambiente saudável, bem como serem informadas sobre os riscos ambientais em relação a sua saúde e bem-estar.
- d) Estratégia de ação de caráter paliativo e participativo que reconhece o direito das pessoas a viverem em um meio ambiente saudável, bem como serem informadas sobre os riscos ambientais em relação a sua saúde e bem-estar.